



## O exemplo da viúva

**C**aro leitor, a liturgia deste domingo remete-nos ao Evangelho de São Marcos que, assim como o de São Lucas, nos guarda o precioso trecho conhecido como o “óbulo da viúva”. Jesus observa os que se aproximam do cofre do Templo para fazer as suas ofertas. Vê aproximar-se uma pobre viúva que oferece duas moedas de ínfimo valor, e destaca aos apóstolos a importância daquele gesto, ante a atitude hipócrita e oportunista dos escribas, homens versados na lei de Deus e que a explicavam ao povo. Uma cena corriqueira à qual estamos tão acostumados em nossas Igrejas! São tantos os que vêm ao Templo para rezar e fazer a sua oferta, com devoção e generosidade! O que terá chamado a atenção de Jesus, caro leitor, no exemplo vivo daquela mulher viúva mencionada no Evangelho? Certamente, não foi a sua pobreza, nem sua condição de viúva — portanto, socialmente desamparada —, nem tampouco o quanto lançou no lugar reservado às ofertas.

Hoje, como ontem, motivações diversas fazem com que pobres, ricos ou remediados lancem a mão ao bolso e façam as suas ofertas. Alguns o fazem por puro costume ritual, porque, ao chegar a hora específica, há que se dar uns trocados à comunidade.

Outros, fiando-se numa certa teologia da retribuição, creem que Deus multiplicará o valor que entregaram à Igreja. Há, ainda, os que são levados a agir tomados pelo desejo de apagar os seus pecados e de amenizar a aplicação da justiça divina. Pode até ser que alguém seja levado a oferecer alguma oferta mais generosa com a motivação de ser visto pelos homens. É verdade que aprendemos também que, diante de Deus,

devemos ser generosos, que é espiritualmente bom darmos esmolas, pagarmos o dízimo...

Mas o que terá motivado a viúva do evangelho a lançar no cofre aquelas duas moedinhas? Jamais o saberemos. Misturada à multidão, ao menos não passou despercebida à arguta sensibilidade do Mestre. Aos discípulos, Jesus destaca o exemplo daquela senhora viúva. O que valeu destacar foi que “ela, porém, na sua penúria, ofereceu tudo o que possuía para viver!”. Dessa atitude, podemos concluir a forma do seu relacionamento com Deus e o modo como viveu a sua religiosidade. A viúva compreendia e aceitava a sua total dependência ante o Senhor. Só Deus era a sua segurança, porque, de fato, nada tinha que lhe assegurasse proteção. Sabia que não podia “comprar” a misericórdia de Deus, e, se algo de bom lhe sobreviesse, teria sido por total e completa gratuidade divina. Com a sua generosidade toda própria, deu ao Templo o que lhe faltava, não o que lhe sobrava.

O exemplo da viúva, destacado por Jesus aos seus apóstolos, e também a nós, foi o contraponto à atitude dos escribas, aqueles entendidos em explicar a Lei de Deus — mas que nem sempre a viviam — e que se valiam da sua posição para usufruir vantagens, precedência e reconhecimento. Jesus ensina aos seus discípulos serem como a viúva que colocou nas mãos de Deus o seu viver e a deixarem de lado o uso da religião como faziam os escribas, que tão longe estavam do mistério da gratuidade e da generosidade.

# Quatro textos, muitas implicações!

## O Equilibrista de Deus

No circo o homem ajeita a corda, firma os nós em duas extremidades sólidas e prepara-se para o arriscado número. A grande trave nas mãos lhe dá o equilíbrio necessário e ele ouve os aplausos satisfeito. E eu penso... Todo cristão é um equilibrista de Deus. O nascimento e a morte delimitam as grandes extremidades fixas e entre elas se estende o fio móvel da existência, ao sabor do caminho de cada um. Muito mais fácil caminhar na estrada larga, chão firme, descanso garantido, sensações saciadas. Mas o cristão, desde cedo acostumado às catacumbas, arenas, gladiadores, sabe que o grande espetáculo circense continua, e agora os perigos vêm mascarados de atraentes sutilezas modernas. O leão e a espada de outrora lhe eram reais e adversos. A alienação e o conforto de agora lhe parecem amigos e eficientes. As tentações lhe afrouxam a corda cada instante. O comodismo lhe acena a cada esforço. O público ocioso ri de suas tentativas. A sua boa vontade é confundida e abusada, seu desejo de santidade ridicularizado, sua inocência desconfiada, sua cooperação destruída pela competição, sua doçura e mansidão incompreendidas pela agressão, seu amor abafado pela violência. Muitos caem, não aguentam as pressões da sociedade e se submetem à moral da moda fazendo transações com o corpo como objeto na feira da praça, trocando sua integridade de espírito por um ideal de finalidade imediata. E como essas quedas não deixam marcas, ele cai sem alarde ou vergonha e aspira à mediocridade, sendo apenas um igual entre iguais. Afinal, equilibrar-se lá no alto chama muito a atenção... e é tão estafante! Mas se você, apesar de tudo, ainda quer fazer um bom espetáculo de sua vida, treine muito e não desanime! Segure a oração nas mãos e ela lhe dará o equilíbrio necessário às grandes alturas. Procure na plateia dois olhos sedutores e, se ESTA PRESENÇA o aplaude, isso é o que realmente importa! Siga em frente — equilibrista de Deus!

Lucia Romeu

## Amadurecimento na Fé

A vida tem um dinamismo inconstante. Desde nosso nascimento, estamos num processo contínuo de desenvolvimento. Deus, ao nos criar e ao criar todas as coisas que existem, infundiu a força do dinamismo da vida.

(...) A vida divina foi confirmada em nosso Batismo e abriu-nos toda a possibilidade de transformação de nossa existência. Deus nos deu toda a condição para que nos formássemos como verdadeiros filhos dele, adultos, maduros, vigorosos na fé.(...) A maturidade na fé é estar incorporado em Cristo. Só é mesmo possível tornar-se adulto na fé, se tivermos o Cristo como modelo. Aliás, só há realização humana na pessoa de Jesus. Fora dele, é admitir a existência como suplício, e não como dom.(...)

É fato que a vida na Terra exige empenho, que há preocupações, e não se nega a luta necessária diante das dificuldades e tribulações, Mas como se pode amadurecer diante dessas dificuldades? Somente associados ao mistério de Cristo, configurando-nos nele e com ele, fortificados em sua redenção. E essa é uma verdade que vale não somente para cristãos, mas também para todos os que procuram sinceramente a dignidade da vida. Deus vai

trabalhando silenciosamente no coração dessas pessoas, que acabarão por encontrá-lo. A vocação para tornar-se maduro na vida é para todo ser humano. E a maturidade leva-nos ao encontro de Cristo.

Jesus deixou-nos o seu exemplo, como Homem e como Deus. Amou e nos ensinou a amar; falou de nossas atitudes, corrigindo-nos e apontando-nos o jeito novo de ser, de viver, de compreender. Ensinou-nos o caminho do amor, que abranda as mais fortes tempestades e transforma corações empedernidos. O amor é o caminho da humanidade e da maturidade. Aprenda a olhar além daquilo que os olhos veem. Olhe para dentro de você. A vivência adulta da fé nos faz compreender e viver o Deus de Jesus, que é Amor.

Deus amou você. Faça a experiência da transcendência. Aprenda a olhar além daquilo que os olhos veem.

Olhe para dentro de você mesmo e descubra a sua grandeza filial. Assim será possível tornar-se adulto na fé.

Pe. Ferdinando Mancilio, C.Ss.R.  
Fragmentos - Revista de Aparecida, p 10- Ano 11- out/2012  
Colaboração: Lenir e Sérgio Peixoto

## Amoração!

Não! Você não leu errado, nem foi falha na digitação. Eu quis dizer isso mesmo: "Amoração"! Sei que pode parecer piegas, mas nossa adoração só será cristã se for acompanhada de amor concreto, fraterno e serviçal. E' um termo um pouco engraçado, mas coerente para dizer isso, é amoração!

Neste mês a Igreja nos lembra de que somos chamados a viver a santidade! Sabe-se que só se chega à santidade buscando estar com "o" Santo! O modo mais íntimo para se estar com o Senhor, o Santo dos santos, é a Eucaristia, onde seu Corpo é verdadeira comida e seu Sangue é verdadeira bebida (cf. Jo 6,55)! No momento da comunhão eucarística na missa ou ainda diante do sacrário onde é depositada a Santíssima Eucaristia, pode-se fazer a perfeita adoração, que é manifestar o amor mais profundo e louvor mais intenso ao Filho de Deus, Senhor Jesus Cristo. (...)

A adoração verdadeira, em espírito e em verdade (cf. Jo 4,24) é capaz de nos levar à conversão, à mudança de vida, em vista de estarmos mais unidos ao objeto de nossa adoração. E se Deus é amor (cf. 1Jo 4,8) a adoração só é verdadeira se provoca em nós uma adesão ao maior mandamento: amar a Deus e ao próximo (cf. Mt 22,39)! Amor desinteressado, amor caridoso, amor paciente, amor real, só se aprende de joelhos diante do Senhor! A adoração verdadeira tem de colocar o amor em ação ou não será vá-

lida, nem correta. A adoração verdadeira tem ser amoração!

Se a nossa adoração não promover e intensificar o amor entre nós, será bonita, mas não eficaz. Se a nossa adoração, cheia de cantos, louvores e palavras de força e beleza, não gerar um fogo ardente de amor-doação no coração que adora, será até revigorante, mas improdutiva. A adoração precisa gerar atitudes de amor ao próximo, especialmente ao próximo que nem conhece o que é o amor! Por isso, toda adoração precisa ser fundamentada com a proclamação da Palavra de Deus, para que o coração iluminado pela Palavra seja impulsionado e impelido pela graça a realizar atitudes de resposta e compromisso com Aquele que adoramos como único Senhor e Salvador. Essa resposta é a vida em santidade!

Muito podemos aprender com os santos, que fizeram esse caminho antes de nós, e por isso podem nos ensinar sobre adoração, amor e santidade. É de Santo Agostinho a frase que segue como resposta a cada um de nós que queremos adorar a Deus, cantar seus louvores, e nem sempre sabemos: "Quereis cantar louvores a Deus? Sede vós mesmos o canto que ides cantar. Vós sereis o seu maior louvor, se viverdes santamente".

Pe. Reginaldo Carreira  
Fragmentos - Revista Família Cristã - nº 911, nov/2011

## Queridos jovens,

Uma das mais encantadoras e necessárias descobertas que um jovem pode e deve fazer é encontrar-se com Deus como Alguém que caminha com ele. Essa descoberta enche os possíveis vazios na vida, as carências da mente e do coração e traz um sentido novo para o jovem inquieto e não acomodado. Traz o sentido da vida e, com ela, segurança, intensa alegria e felicidade; traz esperança e certezas, colocando o jovem no rumo certo, no caminho verdadeiro, que é Jesus Cristo.

Caminhar na vida com Cristo é a maior graça que podemos receber. Ter o próprio Deus como companheiro de caminhada é certeza de uma vida toda iluminada, pois Ele nos revela o seu e o nosso mistério mais íntimo. Em sua humanidade, a divindade se faz um conosco, divinizando as nossas ações.

Isso nos ensina que tudo o que fazemos com Cristo é eterno e glorioso e que nada é pequeno nessa perspectiva, ao contrário, tudo tem sentido e pode ser eterno. Andar com Jesus Cristo é não andar à toa na vida, mas andar na luz que Ele é e fazer da sua própria vida um caminho de luz e de mil cores. Andar sozinho na vida é terrível solidão e grande angústia. Ter amigos caminhando conosco é consolador e muito gratificante. Ter Jesus Cristo como amigo e companheiro é o máximo de alegria e felicidade. Caminhar com Aquele que é o nosso caminho de vida caminhar nas trilhas do amor, da justiça, do engajamento e da paz; é percorrer um caminho cheio de esperança.

Além dessa descoberta de Deus, todo jovem precisa fazer a descoberta de si mesmo, precisa conhecer-se profundamente e se amar. Nesse novo ano tenha como objetivo ser amigo de si mesmo e grane amigo de Jesus Cristo.

Procure ser um verdadeiro e fiel discípulo de Jesus Cristo. Para tanto, é preciso conhecer sempre mais profundamente a Jesus Cristo como Deus e homem; com Ele - nosso mestre - aprender os mistérios da vida e da morte. Conhecer Jesus Cristo é conhecer a verdade que liberta. Que em sua companhia amiga possa fortalecer e aprofundar os seus vínculos de comunhão com Deus e os irmãos. Participando do pão da vida fortalecerá seu coração para uma jornada sempre vitoriosa. O verdadeiro discipulado nos fará missionários de um mundo novo, carregado de amor.

Procure aperfeiçoar suas virtudes, valorizar seus dons e talentos em benefício de sua comunidade. Procure viver intensamente a reconciliação e comunhão. Seja um vibrante profeta da verdade e do amor, uma testemunha alegre e fiel de uma vida em comunhão com Deus e consigo mesmo.

Pe. Ignácio Pilz  
Fonte: Cavaleiro da Imaculada – jan/fev/2008

## 32º Domingo do Tempo Comum

Alguns depositaram, no cofre das esmolas, grandes quantias... o que lhes sobrava; a viúva, em sua pobreza, depositou “duas pequenas moedas, que não valiam quase nada” (Mc 12,42); mas partilhou o que possuía para sobreviver. É a plenitude do amor!

No dia 17, sábado, comemoramos Santa Isabel da Hungria (1207-1231), que ingressou, ainda no tempo de São Francisco de Assis, na Ordem Franciscana Secular, da qual, hoje, é padroeira, junto com São Luiz, Rei da França. Ela faleceu aos 24 anos no dia 17/11/1231. Quatro anos depois, o Papa Gregório IV a elevava às honras dos altares. **Heloísa Dias, OFS**

## AGENDA

Venha você também! No Salão de Reuniões, o Seminarista Willians fala sobre o Ano da Fé, a partir da Carta Apostólica *Porta Fidei*, de nosso Bento XVI:

- No dia 17, sábado, às 17h, aos participantes da Dimensão Bíblico-Catequética.
- No dia 18, domingo, às 10h30min, aos participantes da Dimensão Missionária e aos Irmãos da OFS.

### • Rumo à JMJ Rio 2013

1. A Formação de Voluntários JMJ será amanhã, **12/11**, às 20h, na Paróquia São Judas Tadeu, Icaraí, com os voluntários da nossa Arquidiocese, **conduzida pelo COL** (Comitê Organizador Local). Os voluntários já cadastrados e os paroquianos interessados estão convocados. É uma formação importante para tirarmos dúvidas, aprendermos com o Comitê e confraternizarmos com os demais voluntários. Quem puder, vá com a camisa da JMJ Rio2013.

2. Plantão dos jovens para atender às **inscrições** de voluntários e hospedeiros: horários na Secretaria da Paróquia.

3. Aos que se inscreveram para acolher jovens peregrinos, durante a JMJ Rio2013, comunico que, desde 06/11, estão sendo encaminhados e-mails pela Coordenadora da Hospedagem Porciúncula, solicitando dia e horário para realização de visita técnica. Não deixem de responder ao e-mail com indicação de melhor hora e dia para a visita. A visita técnica é essencial para avaliação das ofertas de hospedagem. **Tânia Sá Hammerschmidt. Coordenadora de Hospedagem da Porciúncula**

4. **7ª Vigília** dos Jovens Adoradores - Arquidiocese de Niterói. Estão todos convidados para este encontro com Jesus Sacramentado. Vamos juntos interceder pela JMJ Rio 2013! Tema: “Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo” (Mt 5, 13-14). **Dia 16**, 6ª feira, às **22h**, na Paróquia São Judas Tadeu.

• A **Equipe de Liturgia** reúne-se no dia 13, 3ª feira, das 19h às 20h, na sala 4.

• A **Iniciação Cristã de Jovens e Adultos** informa sua programação para 2012/2013 :

dia 18/11, domingo, às 16h30min → 3º Encontro com a presença de padrinhos, catecúmenos e crismandos, no Salão de Reuniões.

• Dia 15 de novembro - **Proclamação da República** - 123 anos - feriado nacional - **Missas: 6h30min, 8h e 18h** - Não haverá confissões nem expediente na Secretaria. A Igreja será aberta apenas para as Celebrações Eucarísticas.

A Iniciação Cristã de Crianças e Adolescentes convida:  
**Encontro de Formação de Pais**

Tema: Vivendo o Advento na Família  
Palestrante: **Frei Wilmar** (pároco)  
Data: 24 /11, sábado Horário: às 14h  
Local: Salão de Reuniões, Rua Miguel Couto, 300  
Encerramento: na Santa Missa

**Sua presença é muito importante! Compareçam!**

Convidamos os participantes das Dimensões e dos Setores da Comunidade e os nossos amigos paroquianos, pois, a partir de 02/12 próximo, viveremos este “Tempo de Preparação”, aguardando a “chegada do Menino Deus”.

### Leituras da Semana

(...) Mostra-te em tudo exemplo de boas obras, de integridade na doutrina, de ponderação... (Tito 2,7)

12 – 2ª feira	13 – 3ª feira	14 – 4ª feira	15 – 5ª feira
Tt 1,1-9 Sl 23(24),1-6 Lc 17,1-6	Tt 2,1-8,11-14 Sl 36(37),3-4.18.23.27 e 29 Lc 17,7-10	Tt 3,1-7 Sl 22(23),1-6 Lc 17,11-19	Fm 7-20 Sl 145(146),7-10 Lc 17,20-25
16 – 6ª feira	17 – sábado	18 – domingo	
2Jo 4-9 Sl 118(119),1.2.10.11.17.18 Lc 17,26-37	3Jo 5-8 Sl 111(112),1-6 Lc 18,1-8	Dn 12,1-3 Sl 15(16),5.8-11 Hb 10-14.18 Mc 13,24-32	

### Só para lembrar...

Aquele que tem caridade no coração tem sempre qualquer coisa para dar

Santo Agostinho



**2611 8584**  
Dúvidas e Sugestões

[emporio.casatevere.com.br](http://emporio.casatevere.com.br)

**Rua Domingues de Sá, 166**  
**Icaraí - Niterói**